

ENTREVISTA DA SEMANA
Chico 2000 - Presidenta da Câmara Municipal de Cuiabá
"Foi uma guerra, uma cobrança diária para que isso acontecesse, por fim conseguimos convencer o Executivo"

Pág. 3



www.shoppingchina.com.py

A tática, já considerada desesperada nos bastidores políticos, se deve ao fato de que Botelho vem crescendo nas intenções de voto



ALVO DECLARADO

O pré-candidato a prefeito de Cuiabá, deputado federal Abílio Júnior (PL), já escolheu seu principal alvo para ataques e disseminação de fake news nas eleições deste ano, trata-se do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), que vem liderando todas as pesquisas de intenção de voto.

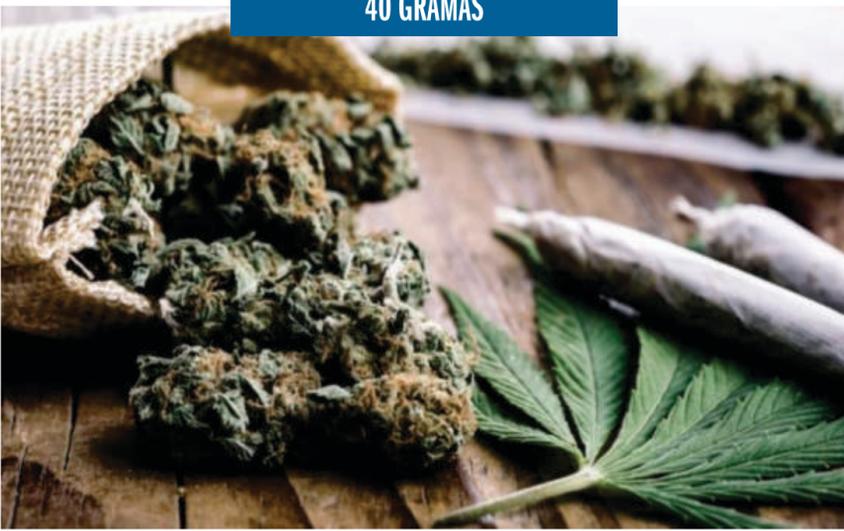
A estratégia adotada por Abílio é velha conhecida de quem acompanha a política mato-grossense. Acostumado a fazer ataques, o pré-candidato liberal tem atuação considerada pífia na Câmara dos Deputados, sendo mais conhecido, inclusive nacionalmente, por polêmicas e confusões, sua característica de quando era vereador por Cuiabá.

A tática, já considerada desesperada nos bastidores políticos, se deve ao fato de que Botelho vem crescendo nas intenções de voto, quanto Abílio estagnou ou mesmo perdeu importantes percentuais, em amostragens realizadas por alguns institutos de pesquisa. Chama atenção um suposto "acordo branco" de Abílio com o também pré-candidato petista Lúdio Cabral. Os dois em nenhum momento vem trocando "gentilezas", parece que se esquecendo que o pleito está polarizado exatamente nos três nomes, ou seja, Botelho, Abílio e Lúdio.

[Leia mais na página 5](#)

Deputado Abílio se antecipa e começa denúncias contra Eduardo Botelho

40 GRAMAS



Porte de maconha para uso pessoal favorece traficantes e aumenta insegurança no Estado

A medida vem tendo grande rejeição popular, pois é vista como incentivo ao tráfico e geradora de insegurança pública - [Pág. 4](#)

FUJA DA ROTINA

Descubra a sensação de bem-estar nessas férias na Rede de Hotéis Águas Quente



Aproveite os descontos especiais da rede e garanta seu momento de lazer!

[Pág. 8](#)

REALIZANDO SONHO

Comunidade LGBTQIA+ atinge recorde de casamentos e mudanças de nome e gênero em Cartórios do Mato Grosso



Prática de atos em Cartórios de Registro Civil atinge recorde em 2023 [Pág 6](#)

VIVÊNCIA

Imigrantes buscam por uma vida melhor em meio às dificuldades enfrentadas em Cuiabá

[Pág. 7](#)

CHARGE DA SEMANA

NO RINGUE DA A.L....

Popular



acesse: www.grupomilas.com.br

Caiubi Kuhn
Geólogo, Doutor em Geociência

“ Para se ter uma ideia das mudanças que nosso planeta vivenciou nos últimos milênios, durante o último período glacial, que terminou há cerca de 12 mil anos, o nível do mar estava aproximadamente 120 metros abaixo do nível atual ”

Educação para as mudanças climáticas

Recentemente, em uma conversa, uma amiga expressou sua preocupação com a ansiedade climática, um termo que se refere ao impacto na saúde mental devido às preocupações sobre como os jovens percebem as mudanças climáticas. Os inúmeros eventos extremos que afetam diferentes regiões do planeta, como a recente tragédia no sul do Brasil, têm levantado preocupações sobre o futuro. Nesse contexto, a educação sobre mudanças climáticas e sobre medidas de prevenção e resposta a eventos extremos é fundamental para que a população possa entender esses fenômenos e lidar com suas ocorrências.

As mudanças no clima são fenômenos que ocorrem ao longo da história do planeta. Entre os fatores que influenciam essas mudanças estão, por exemplo, os ciclos solares, que apresentam variações na atividade a cada 11 anos, afetando a quantidade de energia que chega à Terra. Outros ciclos, como o de Milankovitch, estão relacionados a variações orbitais e também influenciam a quantidade de energia solar que atinge nosso planeta. Esse ciclo tem controlado, nos últimos milhões de anos, a ocorrência de períodos glaciais e interglaciais. Outros fatores como a quantidade de gases de efeito estufa e a dinâmica das correntes marinhas, também são importantes controladores do clima global.

Para se ter uma ideia das mudanças que nosso planeta vivenciou nos últimos milênios, durante o último período glacial, que terminou há cerca de 12 mil anos, o nível do mar estava aproximadamente 120 metros abaixo do nível atual. As condições climáticas, naquela época, eram bem diferentes em todo o planeta.

Os ciclos climáticos variam em recorrência, desde milhares de anos, como o ciclo de Milankovitch, até ciclos mais curtos, de alguns anos ou décadas. Entre os ciclos mais curtos, podemos citar as mudanças na temperatura do Oceano Pacífico, onde o El Niño representa eventos de aquecimento, enquanto a La Niña indica temperaturas mais frias.

As alterações nas condições climáticas influenciam a quantidade de água que evapora dos oceanos, a força e a direção das frentes frias, impactando assim a ocorrência de eventos extremos de chuva ou seca. A história nos mostra a recorrência de eventos



Imagem criada com recursos de Inteligência Artificial da Adobe/Autor: Kleber Simioni

climáticos. Durante as recentes secas na Amazônia, por exemplo, foram encontrados sítios arqueológicos de 2 mil anos no leito do Rio Negro, indicando que naquela época ocorreu um evento de seca que permitiu aos indígenas locais fazer inscrições rupestres.

É crucial destacar e explicar os ciclos do planeta, para mostrar que eventos de seca e chuva extrema sempre ocorreram. Estudar, entender e estar preparado para mudanças no clima é fundamental para a humanidade. Nossa espécie já enfrentou diversas mudanças climáticas globais, como o término do último período glacial citado neste texto. No entanto, além das mudanças naturais cíclicas, as alterações causadas pelo homem na natureza — seja na vegetação, seja na emissão de gases de efeito estufa, seja na construção de estruturas que aumentam a temperatura local, como cidades que criam ilhas de calor — podem intensificar ainda mais a força dos eventos naturais, tornando os extremos ainda mais severos.

No processo de ensino e aprendizagem, é essencial apresentar de forma integrada os ciclos naturais e a dinâmica do sistema climático, que envolve a interação entre

a atmosfera, hidrosfera, biosfera e litosfera do nosso planeta, sob a influência do sol e dos ciclos orbitais. É igualmente importante debater e explicar como a atividade humana impacta o meio ambiente, especialmente o clima, e como podemos nos preparar para eventos extremos de seca ou chuva. Outra ação necessária, é debater como melhorar o ordenamento territorial das nossas cidades, para possibilitar microclimas que proporcionem uma melhor qualidade de vida.

A educação para mudanças climáticas é necessária para garantir mais resiliência em casos de ocorrência eventos extremos, assim como para garantir que os jovens compreendam o planeta que vivem, que saibam entender a história do planeta, pensando e construindo um futuro com mais sustentabilidade.

Caiubi Kuhn,

Geólogo, Doutor em Geociência e Meio Ambiente (UNESP), Professor na UFM

EDITORIAL

Saúde Pública

Ações de saúde pública são fundamentais para preservar o bem-estar físico e mental das populações, dando acesso a serviços sem distinção de classe social.

Daí o avanço desse campo em diferentes nações a partir de meados do século XX, com destaque para características da saúde pública no Brasil.

Inclusive, princípios como universalidade e a alta capilaridade do SUS, que marca presença mesmo em locais remotos, têm servido como modelo para outros países.

No entanto, são muitos os desafios para administrar um sistema robusto em um território de dimensões continentais.

Daí a necessidade de maiores investimentos em gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos para fortalecer o acolhimento no SUS. Falo sobre esses e outros desafios ao longo deste artigo, junto a possíveis soluções para a oferta de assistência pública de qualidade.

A exemplo do emprego de inovações tecnológicas, como a telemedicina, que rompe com a barreira geográfica para aumentar a agilidade e praticidade dos serviços.

Princípios de dignidade e igualdade social norteiam as ações de saúde pública em diferentes nações.

Geralmente, elas funcionam sob a coordenação do Estado, que é responsável pela arrecadação e gestão dos recursos destinados à saúde.

Devido ao alto custo dos serviços, os investimentos podem combinar recursos advindos de impostos, descontos sobre a folha de pagamento de trabalhadores, parcerias público-privadas, doações etc.

No entanto, vale ressaltar que saúde pública não é sinônimo de gratuidade ou cobertura para todos os cidadãos de um país.

Mesmo o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS, na sigla em inglês), que inspirou a criação do SUS, não fornece todos os medicamentos de maneira gratuita – embora tenha cobertura universal.

“ Devido ao alto custo dos serviços, os investimentos podem combinar recursos advindos de impostos, descontos sobre a folha de pagamento de trabalhadores, parcerias público-privadas, doações, etc ”

inglês), que inspirou a criação do SUS, não fornece todos os medicamentos de maneira gratuita – embora tenha cobertura universal.

EXPEDIENTE

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Querendo desculpa

Após toda confusão entre os parlamentares da Assembleia Legislativa, Lúdio Cabral e Botelho, o petista pediu para que o presidente da Casa deve desculpa não só para ele, mas, para toda população de Cuiabá e Várzea Grande. "Sou cristão. Cobrei dele o pedido de desculpas, ele não teve humildade e continuou me ameaçando. Teve essa oportunidade em plenário e não usou publicamente. O pedido que ele precisa fazer é para a população. Ele deve desculpas e explicações na condição de deputado estadual, de pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá e por ser irmão do dono da empresa concessionária do sistema intermunicipal de transporte coletivo", disse.

Sem respeito



O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, que tem 20 operações policiais em sua gestão, citado também em delação e "prometido" em 2 Comissão Processante na Câmara dos Vereadores, afirmou que é o "político mais atacado e desrespeitado" de Mato Grosso. O depoimento foi feito após o "vídeo do paletó" ser anulado e ele acusa que a oposição o acusa motivada pelo "poder pelo poder", sem qualquer embasamento robusto.

BRT A SAGA



O deputado estadual Lúdio Cabral usou seu momento na tribuna para propor que o Estado estabeleça nas condições da licitação da empresa que irá administrar o BRT em Cuiabá a cobrança de R\$ 1 por passagem. "Que seja cobrada a tarifa de R\$ 1 pelos primeiros 5 anos e que a população usufrua de um transporte de qualidade", disse. Vale lembrar, que hoje, a passagem em Cuiabá custa R\$ 4,95 e dá o direito a integração com outras linhas.

Selando a paz



O deputado Eduardo Botelho e o humorista Thiago estão com a paz selada após processo. A treta começou quando um vídeo do Thiago dizia que Botelho era dono de empresa de ônibus e queria ser dono do BRT. Logo, o partido União Brasil não gostou do tom e o processou. O parlamentar, por sua vez, afirmou que foi pego de surpresa pela ação e ela foi retirada. "Está tudo certo e vida que segue", disse Botelho.

Tento boas risadas



Após escândalo na licitação para compra de arroz importado e desligamento do então secretário nacional de Política Agrícola, Neri Geller, fortes rumores da "queda" do ministro Carlos Fávoro passaram a circular nos bastidores da política. Após a poeira baixar em relação ao assunto, ele fez piada nas redes sociais e engajou seus seguidores. O político ironizou com um post em que aparece jogando bola, logo após abertura, com dizeres "Cai o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávoro" e sinal de alerta.

Chico 2000 - Vereador por Cuiabá e presidente da Câmara Municipal de Vereadores

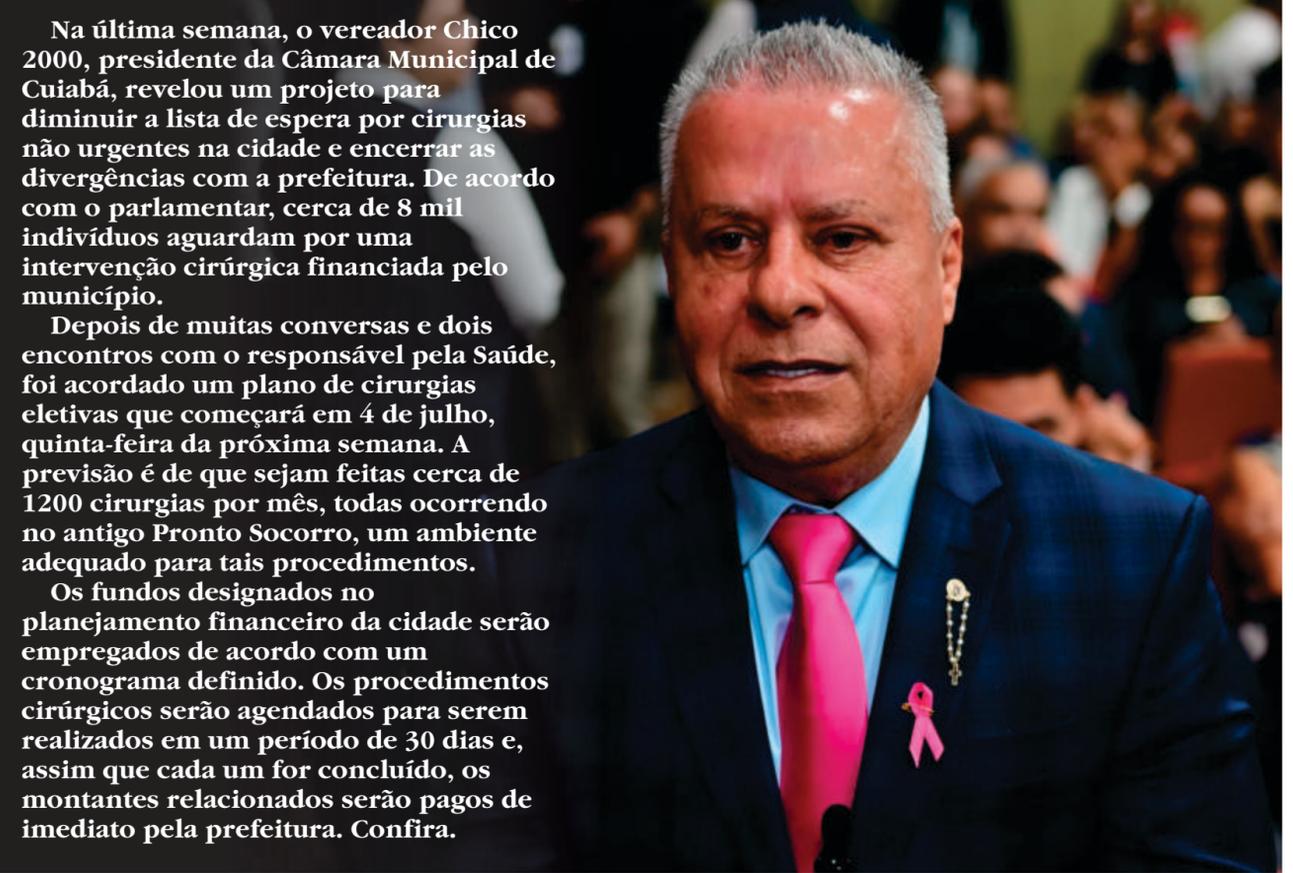
“Foi uma guerra, uma cobrança diária para que isso acontecesse, por fim conseguimos convencer o Executivo”

Na última semana, o vereador Chico 2000, presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, revelou um projeto para diminuir a lista de espera por cirurgias não urgentes na cidade e encerrar as divergências com a prefeitura. De acordo com o parlamentar, cerca de 8 mil indivíduos aguardam por uma intervenção cirúrgica financiada pelo município.

Depois de muitas conversas e dois encontros com o responsável pela Saúde, foi acordado um plano de cirurgias eletivas que começará em 4 de julho, quinta-feira da próxima semana. A previsão é de que sejam feitas cerca de 1200 cirurgias por mês, todas ocorrendo no antigo Pronto Socorro, um ambiente adequado para tais procedimentos.

Os fundos designados no planejamento financeiro da cidade serão empregados de acordo com um cronograma definido. Os procedimentos cirúrgicos serão agendados para serem realizados em um período de 30 dias e, assim que cada um for concluído, os montantes relacionados serão pagos de imediato pela prefeitura. Confira.

Foto: Assessoria



“ Chico destaca que a implementação deste programa é uma resposta às necessidades da população cuiabana ”

■ | Da Redação

Centro Oeste Popular - Em relação às cirurgias eletivas, houve uma pressão, um trabalho da câmara dos vereadores, que o prefeito acabou acatando essas cirurgias, elas realmente irão acontecer?

Vereador Chico 2000 - Na verdade, as cirurgias eletivas sempre foram uma caixa preta nesse município e que ninguém nunca sabia o que existia dentro dela de verdade, hoje, sabemos. É regulados para Cuiabá, são em torno de 8 mil pessoas que estão aguardando suas cirurgias, no entanto, somos obrigados a atender o número X, onde tem mais de 20 mil pessoas, porém, a câmara está fazendo a parte dela nos alocamos aproximadamente R\$ 30 milhões em emendas para realização de cirurgias eletivas, foi uma guerra, uma cobrança diária para que isso acontecesse, por fim, conseguimos convencer o executivo, reunimos por duas vezes com o secretário de saúde, e com secretário Júnior Leite e ficou definido que as cirurgias eletivas, esse programa de cirurgias eletivas iniciou na última quinta-feira, 4 de julho.

Centro Oeste Popular - Com toda essa emenda destinada, quantas cirurgias serão feitas?

Vereador Chico 2000 - Quantas devem para fazer com este orçamento, naturalmente que até dezembro, o que não encaixar neste orçamento até o final do ano, estaremos apro-

vando um novo orçamento para 2025, e obviamente colocaremos outra previsão do secretário de saúde na realização em torno de 1200 cirurgias no mês.

Centro Oeste Popular - Foi escolhido apenas um hospital para fazer essas atividades cirúrgicas, ou terá mais unidades envolvidas para atender?

Vereador Chico 2000 - A princípio um hospital para fazer todas essas atividades cirúrgicas, em razão de que se fez necessário leitos de retaguarda, portanto, não poderíamos utilizar todas as outras unidades e dessa forma as UPAs ficariam descoberta com as suas urgências e emergências, em razão disso o local preparado para realizar as cirurgias eletivas é o Pronto-Socorro antigo.

Centro Oeste Popular - Em relação o pagamento das emendas em positivas, porque 30 milhões dá para fazer em cerca de 22 mil cirurgias e não apenas 8 mil que está sendo referido, o que o senhor tem para falar sobre?

Vereador Chico 2000 - Estou dizendo que faremos em torno de 1200 cirurgias mês, conforme previsão do secretário de saúde na unidade de saúde do Pronto-Socorro, se o estado abrir outras unidades para que tenha leitos suficiente para receber as urgências e emergências das UPAs, quem sabe podemos usar o São Bene-

dito, aí podemos aumentar a capacidade que existe hoje.

Centro Oeste Popular - Presidente, o que já foi pago das emendas para a realização dessas cirurgias eletivas, que cabe a câmara municipal dos vereadores?

Vereador Chico 2000 - As emendas foram alocadas no orçamento, existe uma programação, realizado as cirurgias durante 30 dias, alcançou o número x de cirurgias, isso será colocado os valores referente a cada cirurgia e o município imediatamente fará o pagamento, assim transferindo para secretaria de saúde, para que esta faça o pagamento, mediante um cronograma de cirurgia realizada.

Centro Oeste Popular - Em relação a essas duas processantes que foram retiradas, qual foi o motivo que fez com que fosse retirada?

Vereador Chico 2000 - Primeiro temos que falar quem colocou na pauta, precisamos restaurar a verdade nesta Casa de Lei, a pauta ela é montada pelo colégio de líderes, quando este se reúne, não havendo a reunião do colégio de líderes a pauta ela é deferida pelo presidente, e autorizei a secretaria de apoio legislativo que colocasse na pauta os dois requerimentos do vereador Felipe, no entanto, recebemos da procuradoria um ofício pedindo a devolução desses requerimentos para uma reanálise da forma que defini a colocação na pauta e retirei.

Acesse: www.grupomilas.com.br



40 GRAMAS

Porte de maconha para uso pessoal favorece traficantes e aumenta insegurança no Estado

A medida vem tendo grande rejeição popular, pois é vista como incentivo ao tráfico e geradora de insegurança pública

■ | Da Redação

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu liberar o porte de maconha para uso pessoal. Na prática, a conduta não se torna legal, mas deixa de ser tratada como um crime. Os ministros fixaram um limite de 40 gramas de maconha para diferenciar o uso pessoal do tráfico de drogas. No entanto, o critério é relativo. Caberá às autoridades policiais identificarem se há elementos que indiquem o comércio, a forma que a erva está guardada; a variedade de substâncias apreendidas; o registro de operações comerciais; contatos de usuários ou traficantes no aparelho celular; as "circunstâncias" da apreensão.

A medida vem tendo grande rejeição popular, pois é vista como incentivo ao tráfico e geradora de insegurança pública. O deputado federal Coronel Assis (União Brasil), que foi comandante da Polícia Militar de Mato Grosso, pontuou que traficantes são os maiores beneficiados com a decisão do STF.

"O traficante lá está aplaudindo porque com certeza é ele quem vai lucrar com essa ação que foi tomada por essa Corte Superior do nosso país. Não podemos deixar que isso se perdesse no nosso país. Experiências mundo afora mostram que realmente isso não é bom", disse o deputado federal.

Já o governador Mauro Mendes (União) cobrou um posicionamento duro do congresso: "Cadê o Congresso Nacional? Cadê os nossos senadores, deputados, para fazer esse debate? O poder emana do povo. Quem foi eleito para debater e decidir temas relevantes da nação brasileira chama-se Congresso Nacional", comentou.

Enquanto isso, a deputada federal Gisela Simona (União Brasil) disse que o próximo equipamento de trabalho que o governo de Mato Grosso terá de comprar aos policiais militares e civis serão as balanças de precisão. Segundo a deputada, não demorará para que as balanças sejam item obrigatório para pesar a quantidade de maconha nas abordagens.

"Inviabiliza o trabalho da segurança pública. Como a polícia vai agir? Já falaram que o próximo item da polícia vai ser a balança", ironizou. Por seu lado, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, rebateu as críticas e reafirmou a competência do STF sobre o tema. "Não existe matéria mais pertinente que essa ao Supremo. É tipicamente uma matéria para o Poder Judiciário", disse Barroso.

Barroso rebateu as críticas: "Quem recebe os habeas corpus que envolvem as pes-



Por seu lado, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, rebateu as críticas e reafirmou a competência do STF sobre o tema



Caberá às autoridades policiais identificarem se há elementos que indiquem o comércio, a forma que a erva está guardada; a variedade de substâncias apreendidas

soas presas é o STF. Portanto, precisamos ter um critério que oriente a nós mesmos em situações como essas. É tipicamente uma matéria para o Poder Judiciário. Precisamos ter um critério para definir se uma pessoa deve ficar presa ou não", disse.

Locais como o Beco do Candeeiro, no Centro de Cuiabá, considerado uma verdadeira craquelândia, deve aumentar o fluxo de dependentes, com o uso desenfreado da maconha, sem que a Polícia possa prender o usuário, gerando maior insegurança no Centro da Capital.

Em Mato Grosso, a autorização para uso pessoal da maconha causou indignação, principalmente durante esse período de festas, onde o consumo do entorpecente tende a bater recorde, gerando insegurança, principalmente porque o tráfico é o motivo principal da guerra de facções que vem tornando alguns municípios do Estado como dos mais violentos do país.

Como é o caso de Sorriso, município localizado a 420 quilômetros de Cuiabá, que foi considerado o sétimo mais violento do Brasil, conforme o Atlas da Violência. O levantamento foi feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A posição geográfica e a guerra entre facções são apontados como alguns dos fatores para a violência na região.

A taxa de homicídios de Sorriso ficou em 70,5 a cada 100 mil habitantes, considerado o maior entre as cidades do Centro-Oeste. Todas capitais da região registraram a taxa abaixo de 20 homicídios. O levantamento mostra que somente outros cinco municípios da região estão entre os 100 que apresentaram as taxas mais altas do país, nos estados de Goiás e Mato Grosso.

Em todo estado, Mato Grosso registrou um aumento de 18% na taxa de homicídios.

Enquanto em 2021, 888 pessoas vítimas de crimes no estado, no ano seguinte o registro subiu para 1.077.

O Atlas da Violência 2024 confirmou que a briga territorial pelo domínio do tráfico de drogas vem gerando uma guerra entre facções rivais. De acordo com o estudo, a maior facção do Estado, o Comando Vermelho (CV), está perdendo território, principalmente na zona de fronteira com a Bolívia, tendo o Primeiro Comando da Capital (PCC) garantido o domínio da rota rodoviária para escoar a droga para São Paulo e Paraná. O levantamento atribuiu a força com o PCC aliado à Tropa Castelar, facção que se formou com dissidentes do CV.

Como consequência, o CV traz até premiações aos que se destacarem na venda dos entorpecentes, o que gera preocupação com o aumento do consumo, principalmente após decisão do Supremo Tribunal Federal.

As forças de segurança do Estado vem fazendo sua parte, porém, as leis brandas impedem maior eficácia no combate ao tráfico. Para se ter ideia, o trabalho de repressão das forças de segurança de Mato Grosso ao crime organizado resultou na apreensão de R\$ 14 milhões em drogas na última semana do mês de junho. As operações também envolveram prisões em outros três estados.

"Esse resultado do trabalho dos policiais mato-grossenses vem comprovar, mais uma vez, que o enfrentamento é forte não somente nas ruas, na presença ostensiva como forma de intimidar as práticas criminosas, mas na produção de provas com investigações que garantem mandados de prisões e condenações", destaca o secretário de Segurança Pública de Mato Grosso, coronel PM César Roveri.

Exemplo do trabalho de repressão contínua é a Operação Maximus, realizada no dia 25 de junho para cumprimento de 39 ordens judiciais contra uma associação criminosa de tráfico de drogas. Além de Mato Grosso, o enfrentamento gerou prisões em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.

Defensor da mudança do Código Penal, o governador Mauro Mendes tem por reiteradas vezes criticado o Congresso Nacional, cobrando lei mais duras no país. Ele defende a "Estadualização do Código Penal", concedendo aos estados brasileiros o poder de garantir que as penas impostas sejam cumpridas integralmente.

"Eles [facionados] perderam o medo, respeito as instituições e já disse muitas vezes: o bandido está perdendo o medo do estado, da polícia, da lei e não liga de ser preso e ostenta a tornozelera. Isso é culpa de uma lei frouxa, de um tratamento equivocado que a sociedade, que as leis brasileiras tão dando aos bandidos nesse país," tem afirmado Mendes.

Mauro por reiteradas vezes tem apelado ao Congresso Nacional para que tome medidas mais rígidas no combate ao aumento da criminalidade e à sensação de impunidade que assola a população diante do avanço das facções criminosas. O governador ressaltou a necessidade de mudanças significativas no Código Penal brasileiro para enfrentar o problema.

"A sensação de impunidade é o que alimenta a violência e a crueldade que temos visto em nosso país. O Congresso Nacional precisa agir e reescrever a história do Brasil, tornando as leis mais rigorosas e eficazes", tem declarado Mendes.

+ 1 milhão de leitores/mês

Jornal Popular Centro Oeste

É notícia, investigação e exclusividade.

copopular.com.br (65) 3052-6030



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.



Acesse: www.tangaraonline



ALVO DECLARADO

Deputado Abílio se antecipa e começa denúncias contra Eduardo Botelho

A tática, já considerada desesperada nos bastidores políticos, se deve ao fato de que Botelho vem crescendo nas intenções de voto

Da Redação

O pré-candidato a prefeito de Cuiabá, deputado federal Abílio Júnior (PL), já escolheu seu principal alvo para ataques e disseminação de fake news nas eleições deste ano, trata-se do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), que vem liderando todas as pesquisas de intenção de voto.

A estratégia adotada por Abílio é velha conhecida de quem acompanha a política mato-grossense. Acostumado a fazer ataques, o pré-candidato liberal tem atuação considerada pífia na Câmara dos Deputados, sendo mais conhecido, inclusive nacionalmente, por polêmicas e confusões, sua característica de quando era vereador por Cuiabá.

A tática, já considerada desesperada nos bastidores políticos, se deve ao fato de que Botelho vem crescendo nas intenções de voto, quanto Abílio estagnou ou mesmo perdeu importantes percentuais, em amostragens realizadas por alguns institutos de pesquisa. Chama atenção um suposto "acordo branco" de Abílio com o também pré-candidato petista Lúdio Cabral. Os dois em nenhum momento vem trocando "gentilezas", parece que se esquecendo que o pleito está polarizado exatamente nos três nomes, ou seja, Botelho, Abílio e Lúdio.

Para quem se coloca como bolsonarista raiz, a atitude de Abílio chega a decepcionar os partidários do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que esperavam que assim como faz com Botelho, Abílio também partisse para os ataques contra Lúdio, fato que até o momento não aconteceu.

Porém, engana-se quem pensa que Abílio ataca seu principal adversário por não ter nada a dever para a sociedade. Ele já vou denunciando por várias irregularidades, inclusive, quando vereador, foi desafiado pelo diretor presidente do Jornal Centro Oeste Popular, Maykom Milas, a convidá-lo para participar da Tribuna Livre para expor denúncias feitas pelo periódico, desafio esse que nunca foi aceito. Pelo contrário, Abílio abriu processo contra o jornal, que vem se arrastando sem andamento na Justiça.

A época, uma das denúncias do CO Popular expôs que Abílio tinha parentes como funcionários fantasmas na Assembleia Legislativa, entre eles, sua madrastra, Damaris Christiane Rastelli. Lotada no gabinete do ex-deputado Sebastião Rezende, Damaris tinha cargo de assessora parlamentar, com salário de R\$ 2.193 e



De acordo com Botelho, o eleitor está cansado de campanhas políticas que se baseiam apenas em ataques gratuitos a honra do adversário

foi flagrada trabalhando na rádio da Igreja Assembleia de Deus, pelo repórter Arthur Garcia, da TV Cidade Verde.

A época, questionada, Damaris disse que trabalhava apenas na rádio e que era professora de espanhol nas Faculdades Evangélicas Integradas Cantares de Salomão (Feics). Ela negou ter cargo na ALMT. Desmascarada pelo repórter, o então deputado Sebastião Rezende, pastor na mesma igreja, confirmou Damaris como servidora (fantasma).

O irmão de Abílio, Anderson Brunini, também teve cargo de assessor adjunto da Superintendência do Planejamento Estratégico da Assembleia Legislativa, com salário de R\$ 5.233. A irmã, Carolina Brunini, já foi servidora comissionada na Assembleia Legislativa, também no gabinete de Sebastião Rezende, com salário de R\$ 2.193.

Quando disputou a Prefeitura de Cuiabá em 2020, Abílio também omitiu uma empresa de sua propriedade na declaração de bens feita ao Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE -MT). Ele seria sócio-administrador de uma empresa chamada Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano Ltda.

O caso não é novidade, pois uma outra empresa em nome de Abílio já havia sido tema de matéria publicada pelo Centro Oeste Popular. Trata-se da M.S. Arquitetura e Projetos Ltda, que tem sugestivo nome fantasia "Moumer Arquitetura e Urbanismo", mesmo sobrenome do vereador Abílio Jacques Brunini Moumer.

Na M.S. Arquitetura e Projetos Ltda figuram como proprietários da empresa o senhor Mardio Silva Júnior, arquiteto, e a senhora Ní-

vea Daniela Velasco, empresária. Conforme reportagem publicada pelo CO Popular, a suposta proprietária da empresa sequer sabia onde ficava localizado o empreendimento, e nem que o vereador Abílio fazia parte de seu quadro funcional.

A empresa foi aberta em 17 de maio de 2011, tendo sofrido uma alteração simbólica 22 novembro de 2014 e teve o encerramento de suas operações no último dia 16 de abril de 2018.

Na matéria veiculada em maio de 2018, consta que a reportagem procurou a senhora Nívea em sua residência para saber mais detalhes sobre seu empreendimento, já que figura como proprietária. Embora não a tenha encontrado, obteve retorno do contato, quando ela confirmou ser sócia proprietária e, não soube dizer o endereço da empresa, e ainda disse desconhecer o vereador Abílio Júnior e que quem cuidava da empresa seria o seu primo de nome Mardio, sendo que sua participação na abertura da empresa foi apenas financeira.

Durante as investigações, a reportagem descobriu ainda que a empresária Nívea Daniela Velasco figurava nos quadros da Secretaria Municipal de Saúde na diretoria técnica de vigilância em saúde, fato que foi confirmado pelo setor de Recursos Humanos da Secretaria.

Considerado adorador fanático de Jair Bolsonaro - ele exulta quando fala que tem o apoio do "mito" para disputar as eleições na capital mato-grossense -, Abílio hoje deposita suas fichas no apoio do ex-presidente e nos ataques a Botelho para tentar reverter o quadro eleitoral, porém, as

pesquisas demonstram que a estratégia vem tendo efeito contrário.

Enquanto isso, Botelho vem calcando sua pré-campanha em propostas e já avisou que vai combater na Justiça todo ataque feito durante a campanha. De acordo com Botelho, os ataques fazem parte de um processo eleitoral covarde e sem propostas.

"Tem algumas pessoas que tentam deturpar a fala que a gente faz. Isso aí faz parte do processo eleitoral, do processo covarde que a gente passa, mas eu entendo isso como uma naturalidade no processo eleitoral. (...) Esses ataques vão ser combatidos na justiça e eu não vou fazer campanha em cima disso, eu vou fazer campanha em cima de propostas, em cima de resultados, em cima de discutir Cuiabá. O povo está cansado de gente que vive só mentindo e fazendo mentiras, de gente que vive só atirando pedras, de gente que vive só tentando denegrir a imagem dos outros", afirmou Botelho em recente entrevista.

De acordo com Botelho, o eleitor está cansado de campanhas políticas que se baseiam apenas em ataques gratuitos a honra do adversário. "Vamos discutir Cuiabá, vamos discutir propostas para Cuiabá, para fazer a cidade voltar a ser a cidade verde, para melhorar esse trânsito de Cuiabá, para acabarmos com os buracos da cidade de Cuiabá. É tudo isso que nós temos que discutir. O resto aí de conversinha, de apoio não sei o quê, esses mimimi de conversa fiada de gente que não tem proposta e não sabe elaborar uma proposta, isso aí eu vou deixar para lá, não vou discutir isso", ressalta o presidente da Assembleia.

Conhecedor dos problemas enfrentados pela Capital, Botelho já projeta um plano de governo que venha de encontro às necessidades da população. É o que afirma o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), que adiantou que o plano de governo será o mais qualificado para atender as demandas que Cuiabá precisa neste momento. Ele destacou que uma equipe multiprofissional está conduzindo a elaboração do plano e ainda fará reuniões com segmentos de várias áreas para permitir também que o plano seja participativo.

"Queremos um plano de governo que seja exequível, mas que também atenda às demandas da sociedade. Não adianta discutir propostas em salas fechadas. Queremos ouvir as pessoas que sentem na pele os problemas da prefeitura. Queremos ouvir os professores para saber como podemos melhorar a educação, queremos ouvir os médicos, enfermeiros, agentes endêmicos, para saber como melhorar a saúde. E tenho certeza que teremos o melhor plano de governo para Cuiabá", afirmou.

A equipe de plano de governo é liderada pelo economista Guilherme Muller, que tem uma longa experiência em gestão pública, tendo participado de várias gestões, tanto estadual quanto municipal, mas também possui nomes de referências em diversas áreas, para permitir que as propostas contemplem os eixos como desenvolvimento social, urbano, sustentabilidade, econômico e, claro, uma gestão fiscal sustentável.

CORRIDA ELEITORAL

Botelho destaca empenho da ALMT na liberação de licença para obras no Portão do Inferno

Deputado pede celeridade nas obras que vão evitar desmoronamentos no trecho da MT-251 de Chapada

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso - ALMT, deputado Eduardo Botelho, destacou o empenho do Parlamento na conquista da licença ambiental para dar início ao projeto de retaludamento no paredão do Portão do Inferno, trecho da MT-251, em Chapada dos Guimarães (a 70 km de Cuiabá).

Botelho foi um dos que cobrou várias vezes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a autorização das obras propostas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT).

"Queremos agradecer a todos que se empenharam nessa luta, fiz cobranças duras ao Ibama e ICMBio. Assembleia Legislativa como um todo participou ativamente nessa proposta para impedir os deslizamentos de terra no Portão do Inferno, liberar totalmente o trânsito e termos de volta o reaquecimento da economia de Chapada dos Guimarães", afirma o presidente da Casa de Leis.

Segundo o deputado, é necessário celeridade na execução das obras, pois o período das chuvas se aproxima. "Temos que acelerar porque junho já foi, temos julho e agosto para trabalhar praticamente. Temos que correr com os serviços para ver se até o final do ano, conseguimos entregar a obra para a população que vem sofrendo por causa do estrangulamento na via do Portão do Inferno. Esse projeto é a esperança que o povo de Chapada tanto espera", afirmou Botelho.

Com a Licença de Instalação (LI) 1489/2024, autorizada na sexta-feira (28), o governo de Mato Grosso vai dar início às obras emergenciais de retaludamento no paredão do Portão do Inferno, na MT-251 que dá acesso a Chapada dos Guimarães. O projeto prevê a retirada do maciço rochoso da curva do paredão e a criação de talu-



Com a Licença de Instalação (LI) 1489/2024, autorizada na sexta-feira (28), o governo de Mato Grosso vai dar início às obras emergenciais de retaludamento no paredão do Portão do Inferno, na MT-251

des, que funcionam como degraus para impedir os deslizamentos de terra.

REGRAS DA LICENÇA

Com validade de 1 ano, a autorização tem condicionantes que podem suspender ou cancelar a licença, caso ocorra:

- Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- Omissão ou falsa descrição de informações relevantes, que subsidiaram a expedição da licença;
- Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

CORRIDA ELEITORAL

Partido Liberal garante total apoio à pré-candidatura de Francis Maris em Cáceres

Da Redação

Presidente estadual do Partido Liberal (PL), Ananias Martins de Souza Filho, anunciou nesta semana apoio incondicional e unânime à pré-candidatura de Francis Maris Cruz à prefeitura de Cáceres. Deputados Estaduais, Federais e Senadores do partido estão totalmente empenhados em apoiar Francis, reforçando a unidade e a força da Direita de Mato Grosso para as próximas eleições municipais.

Em encontro na sede estadual do PL, o presidente do partido destacou que Francis, durante sua gestão anterior como prefeito, revolucionou a cidade, ajustou as contas públicas e resgatou a confiança e a credibilidade do município.

"Francis foi um prefeito honesto e transparente, e sua administração trouxe estabilidade financeira e progresso para Cáceres. Estamos confiantes de que, com seu retorno, a cidade poderá avançar ainda mais," exaltou o presidente.

Garantiu que "a estrutura do PL, incluindo todos os seus representantes Estaduais e Federais, estará trabalhando lado a lado com Francis para



garantir uma campanha forte e coesa. A pré-candidatura de Francis representa a continuidade de um projeto que visa o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população de Cáceres.

O presidente também destacou que Francis é o candidato ideal para representar os ideais do partido, que está alinhado com os princípios do presidente Jair Bolsonaro.

"Estamos unidos e determinados a fazer de Francis o candidato da direita em Cáceres, e temos certeza de que ele trará, mais uma vez, as mudanças necessárias para o município," concluiu. Com essa declaração de apoio, o Partido Liberal demonstra sua confiança e dedicação na candidatura de Francis Maris Cruz, apostando na sua capacidade de liderança e compromisso com a cidade de Cáceres.

REALIZANDO SONHO

Comunidade LGBTQIA+ atinge recorde de casamentos e mudanças de nome e gênero em Cartórios do Mato Grosso

Prática de atos em Cartórios de Registro Civil atinge recorde em 2023

Da Redação

Se há um lugar onde a população homoafetiva e transexual brasileira pode comemorar a conquista de direitos no, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, é no Cartório de Registro Civil. Com mais de 500 casamentos entre pessoas do mesmo sexo e mais de 10 alterações de gênero registradas, 2023 marcou o recorde de atos praticados por esta população em Cartórios do Mato Grosso.

Dados consolidados pelo Portal da Transparência do Registro Civil, base de dados nacional administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), entidade que reúne os 7.488 Cartórios que realizam os atos de nascimento, casamento e óbito no país, mostram um total de 543 matrimônios entre pessoas do mesmo sexo e outras 16 alterações de gênero nos Cartórios do Mato Grosso em 2023.

O número de casamentos homoafetivos consolidado no último ano é 50,8% maior que os 360 registrados em 2022 e 1.772,4% maior que os 29 realizados em 2013, primeiro ano da norma nacional editada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - Resolução 175/2013 - que regulamentou a prática do ato em Cartórios de todo o Brasil, tendo como base a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Nos cinco primeiros meses de 2024 já foram realizados 179 casamentos, um novo recorde em comparação com o mesmo período dos anos anteriores.

Regulamentada em Cartório de todo o país desde 2018, as 16 mudanças de nome e sexo de pessoa transgênero igualaram os atos de 2022 e registraram crescimento de 700% em comparação com as 2 mudanças ocorridas em 2019, primeiro ano completo da norma nacional editada pelo Conselho Nacional de Justiça - Provimento nº 73 - que regulamentou a prática do ato em Cartórios de todo



O número de casamentos homoafetivos consolidado no último ano é 50,8% maior que os 360 registrados em 2022 e 1.772,4% maior que os 29 realizados em 2013

o Brasil, tendo como base uma decisão do STF sobre o tema em 2018. Nos cinco primeiros meses de 2024, já foram realizadas 10 mudanças de gênero em cartórios, outro novo recorde em comparação com o mesmo período dos anos anteriores.

"Esses números não só representam avanços significativos na conquista de direitos para a população LGBTQIA+, como também refletem a importância do reconhecimento legal e social dessas identidades. A projeção de novos aumentos para 2024 reafirma nosso compromisso em garantir que todos tenham acesso igualitário aos serviços e direitos oferecidos pelos cartórios, celebrando a diversidade e a inclusão em nossa sociedade. No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, comemoramos essas vitórias e continuamos a trabalhar para um futuro ainda mais justo e inclusivo", comentou Velenice Dias de Almeida, presidente da Associação de Notários e Registradores do Mato Grosso (ANOREG/MT).

Divisão por gênero

Com relação aos matrimônios homoafetivos, aqueles entre casais femininos representam 31,6% do total de casamentos homoafetivos no Mato Grosso, tendo sido realizadas 557 celebrações deste tipo em cartório até maio deste ano. Em 2023 foram realizados 158 matrimônios entre casais do sexo feminino, número 62,9% maior que os 97 realizados em 2022.

Já os matrimônios entre casais masculinos representam 68,4% do total de casamentos homoafetivos no Mato Grosso, tendo sido realizadas 1.205 celebrações deste tipo em cartório até maio deste ano. No ano passado foram 385 cerimônias entre casais do sexo masculino, número 46,4% maior que os 263 realizados em 2022.

Com 51 mudanças de gênero realizadas desde a regulamentação do ato em 2018, foram registradas 33 alterações do sexo masculino para o feminino, o que equivale a 64,7% do total de atos. Já as mudanças do sexo feminino para o masculino totaliza-

ram 16 registros, o equivalente a 31,4% dos atos em cartório. Em 2 ocasiões, correspondente a 3,9% dos casos, houve mudança apenas de nome e não de gênero.

Como fazer

Para realizar o casamento civil é necessário que os noivos, acompanhados de duas testemunhas (maiores de 18 anos e com seus documentos de identificação), compareçam ao Cartório de Registro Civil da região de residências de um dos nubentes para dar entrada na habilitação do casamento. Devem estar de posse da certidão de nascimento (de solteiros), de casamento com averbação do divórcio (para os divorciados), de casamento averbado ou de óbito cônjuge (para os viúvos), além de documento de identidade e comprovante de residência. O valor do casamento é tabelado em cada Estado da Federação, podendo variar de acordo com a escolha do local de celebração pelos noivos - em diligência ou na sede do cartório.

Já para realizar o procedimento de alteração de gênero e nome em Cartório é necessário a apresentação de todos os documentos pessoais, comprovante de endereço e as certidões dos distribuidores cíveis, criminais estaduais e federais do local de residência dos últimos cinco anos, bem como das certidões de execução criminal estadual e federal, dos Tabeleionatos de Protesto e da Justiça do Trabalho. Na sequência, o oficial de registro deve realizar uma entrevista com o (a) interessado.

Eventuais apontamentos nas certidões não impedem a realização do ato, cabendo ao Cartório de Registro Civil comunicar o órgão competente sobre a mudança de nome e sexo, assim como aos demais órgãos de identificação sobre a alteração realizada no registro de nascimento. A emissão dos demais documentos devem ser solicitadas pelo (a) interessado (a) diretamente ao órgão competente por sua emissão. Não há necessidade de apresentação de laudos médicos e nem é preciso passar por avaliação de médico ou psicólogo.

MT QUEER

Produtora audiovisual LGBTQIA+ independente realiza a primeira Casa de Acolhimento em Cuiabá

Para relatar mais sobre a história do coletivo e os planos futuros de seu novo feito, o ator, roteirista, diretor e professor de biologia Stephen Pederiva conta a trajetória do coletivo até aqui

Maria Vitória Ribeiro | Da Redação

O coletivo MT Queer, que hoje conta com mais de 50 mil inscritos em seu canal no YouTube e um tráfego de cerca de 1 milhão de visualizações mensais em suas produções, é fruto de uma trajetória extensa e árdua, que teve seu início há 9 anos atrás.

Em seu princípio, a produtora sequer havia esse nome. Criado pelo cineasta Elton Martins, o primeiro passo da história que originaria o atual MT Queer foi o Coletivo Artístico Gay de Mato Grosso (CAGAY), fundado no ano de 2015. "O CAGAY foi criado pela necessidade de ser representado nas telas, que é uma coisa que nós, pessoas LGBTQs, não temos muito. Não somos retratados, então é uma necessidade da gente, enquanto comunidade, escrever para nós mesmos", relatou Stephen Pederiva diretor e vice-presidente núcleo em Várzea Grande.

Somente em 2018, três anos após sua criação, o CAGAY torna-se o MT Queer, ainda mantendo os ideais de representatividade em suas produções que constituiu o coletivo desde o início. Crescendo conforme os anos, foi durante a pandemia que atingiu seu impulso de crescimento e alcance, prosperando cada vez mais após esse período.

Com produções 100% independentes, desde a gravação até a edição dos curtas, longas e séries desenvolvidos, os assuntos abordados na maior parte de suas produções se voltam para as violências vivenciadas pela comunidade LGBTQIA+, na tentativa de construir um apoio e vínculo entre a comunidade. "É a lesbofobia, é a homofobia, é a transfobia. É a gente ser expulso de locais que nós podemos adentrar, mas que nós não somos bem-vistos. Então, conta as nossas histórias, de como superamos



O impacto do coletivo MT Queer não apenas na comunidade LGBTQIA+, mas na sociedade cuiabana e de Mato Grosso no geral se torna nítido à medida que o tempo passa

isso e de que existe uma comunidade LGBT onde você pode se apoiar", explicou o diretor.

Abrindo o processo de inscrição para a seleção de atores uma vez ao ano, o MT Queer conta com um casting de aproximadamente 50 atores voluntários, cujos conforme o perfil necessário para cada produção específica é escalado para os devidos papéis.

Pensando na valorização não somente de suas próprias criações, mas também em constituir maior visibilidade para trabalhos feitos por criadores LGBTQIA+ para a própria comunidade, foi criado o "MT Queer Premia". Sem premiação em dinheiro em suas primeiras edi-

ções, Stephen garante que, agora que o coletivo faz parte do circuito internacional, haverá diversas recompensas distintas para aqueles que levarem os prêmios para casa. "Agora, nós somos internacionais; vamos poder dar alguns prêmios diferenciados. Por exemplo, a gente tem diversos ingressos que vão ser dados para a entrada em festivais fora daqui. Tanto Rio, São Paulo. Há possibilidades também para fora do país, que é o que a gente vai agora".

Inaugurada no último dia 28 de junho, a Casa de Acolhimento fundada pelo MT Queer é a "realização de um sonho", segundo Stephen. "Muitos amigos meus foram expulsos de casa, muitas pes-



Pensando na valorização não somente de suas próprias criações, mas também em constituir maior visibilidade para trabalhos feitos por criadores LGBTQIA+

soas que eu conheci ao longo da vida cortaram ligações com a família. Existir essa casa de acolhimento, pelo menos esse ponto de cultura, é para que as pessoas possam ir se sentir acolhidas lá dentro. É um ponto para a gente conseguir modificar a realidade dessas pessoas", concluiu.

Na casa, serão ofertados diversos cursos, em busca de profissionalizar quem for acolhido, visto que, muitas das vezes, são pessoas que estão inseridas na informalidade. Dessa forma, podem encontrar na cultura uma forma de se inserir no mercado de trabalho. Em conjunto aos cursos, há também a oferta de acompanhamento psicológico, moradia e alimentação. Atualmente, Stephen assegura que a casa já abriga 3 pessoas.

O impacto do coletivo MT Queer não apenas na comunidade LGBTQIA+, mas na sociedade cuiabana e de Mato Grosso no geral se torna nítido à medida que o tempo passa, fazendo-se ainda maior devido suas últimas conquistas. Principalmente na cena audiovisual, sua influência é crucial. Com o sucesso na capacitação de seus atores, com a exportação da cultura mato-grossense para outros estados e até mesmo, para outros países. Incluindo também o acolhimento de uma comunidade de pessoas que estão majoritariamente em posições de vulnerabilidade.

Ainda sem depender totalmente de recursos externos, é importante ressaltar que a comunidade pode contribuir com o mantimento de um projeto tão essencial. Entrando em contato pelas redes sociais @mtqueer ou até mesmo no endereço da Casa de Acolhimento - que está localizada na Rua Seis, número 108, no bairro Osmar Cabral -, qualquer um pode realizar doações ou ajuda direta e indireta da maneira que lhe for possível.

VIVÊNCIA

Imigrantes buscam por uma vida melhor em meio às dificuldades enfrentadas em Cuiabá

Com entrevistas exclusivas, conhecemos as realidades diversas dos imigrantes na cidade, desde a vulnerabilidade, às conquistas laborais e acadêmicas

■ | Maria Vitória Ribeiro | Da Redação

Padre Mauro Verzeletti, atual diretor do Centro Pastoral para Migrantes, carrega consigo uma bagagem de grandes experiências no apoio direto a imigrantes. “A Congregação dos Missionários de São Carlos de Scalabrinianos pediu que iniciasse uma missão na fronteira México-Estados Unidos.”, explicou.

Após cinco anos na fronteira, Mauro foi convocado para o trabalho humanitário na América Central, chegando na Guatemala no ano de 1988 e em El Salvador, no ano de 2013. “Foram praticamente 30 anos fora do Brasil. Quando retornei em 2022, pós-pandemia, fiz pós-graduação em Ciências Políticas, para me adaptar à conjuntura atual do Brasil. 30 anos fora, muda bastante coisa no país. Estava presente no Brasil quando ainda havia a luta pelas Diretas.”, relatou o padre em respeito a seu retorno após os anos residindo nas missões em outros países.

“Agora estou aqui em Cuiabá, cheguei em fevereiro desse ano para dar uma atenção a essas pessoas, que sempre foi o meu trabalho; o meu carisma. Trabalhar com a população. Sempre me dediquei a isso nesses 30 anos fora do Brasil e não seria aqui que mudaria. É o meu lugar este de trabalhar diretamente com uma população migrante.”, completou.

Dentre os relatos sobre sua perceptível visão apaixonada no trabalho de apoio aos imigrantes, Padre Mauro também lista as dificuldades que existem na área e principalmente, as dificuldades sofridas por aqueles que migram. “Por exemplo, a questão da documentação, a questão do idioma e toda a questão da inserção laboral, que é um tema que também a gente (da Pastoral) acompanha. Temos a carteira de trabalho e temos toda a questão da execução de projetos para beneficiar a população. Praticamente são 400 pessoas por mês, a gente faz um encaminhamento para a documentação, para a questão de CPF, para a Polícia Federal, para que assim, eles possam ter a documentação para poder ingressar no mercado laboral.”

Fundada em 1980, o Centro Pastoral para Migrantes possui, atualmente, cerca de 100 pessoas abrigadas, chegando ao fluxo de 1000 pessoas por ano. No local, recebem ajudas humanitárias, de documentação, inserção laboral, creche para as crianças e, juntamente a isso, acesso ao café da manhã, almoço e janta. Sobre a existência da creche na Pastoral, o padre afirma: “Isso é um tema importante, porque os pais, as mães, estão trabalhando e as crianças estão aqui bem cuidadas, guardadas aqui. Se não, os pais não conseguiriam ingressar no mercado para trabalhar. É uma parceria que temos como o município, que nos apoia com os trabalhadores”.

O maior fluxo de pessoas no Centro Pastoral são os venezuelanos. Entretanto, há a presença de haitianos, cubanos, bolivianos, bem como também casos continentais, de imigrantes que vêm de países africanos e até da Síria. “Aqui passam pessoas de muitas, muitas nacionalidades. E isso é um desafio muito grande para a atenção, o acompanhamento dessas pessoas que chegam em uma situação de vulnerabilidade, que recebem esse apoio com emergência.”

Por ter um grande fluxo de pessoas de diversas nacionalidades, ao Centro Pastoral busca executar a integração dessas pessoas por meio de atividades além do convívio social diário. Além disso, há também o fortalecimento de integração de imigrantes e nativos, impulsionando e influenciando o encontro de culturas distintas que podem e devem coexistir em uma sociedade. “Usamos muito as palavras do Papa Francisco: acolher, proteger, promover e integrar. São palavras muito sábias, porque devemos trabalhar para integrar. O processo de acolhimento tem também um processo de integração e de compreensão. Que existam políticas públicas, que acolham políticas públicas, que ensinem políticas públicas, que abram oportunidades laborais para os migrantes, para que os filhos do migrante possam estudar. Enfim, tudo aquilo que é necessário dentro do que são os direitos civis, direitos econômicos, políticos, sociais e culturais. Isso também é fundamental para o desenvolvimento integrado das pessoas”, explicou o Padre.

“As culturas são importantes, as culturas devem ser acolhidas, as culturas devem ser valorizadas para que toda a população veja que o migrante não vem aqui para roubar trabalho. Ele não é ladrão, ele vem para conseguir trabalhar. Se ele está trabalhando, ele está gerando capital, está gerando dinheiro, está gerando desenvolvimento. Temos que retirar esses estereótipos.”, concluiu.

Um fator que culmina e alimenta a xenofobia em Cuiabá, na visão de Mauro, é a associa-



Fundada em 1980, o Centro Pastoral para Migrantes possui, atualmente, cerca de 100 pessoas abrigadas, chegando ao fluxo de 1000 pessoas por ano



Padre Mauro também lista as dificuldades que existem na área e principalmente, as dificuldades sofridas por aqueles que migram

ção generalizada de imigrantes a facções criminosas. E reafirma novamente o papel daqueles nativos de países e cidades que recebem maior quantidade de imigrantes, como é o caso do Brasil e de Cuiabá. “Primeiramente, devemos acolher. Não ver o migrante como um delinquente, um criminoso. A sociedade precisa trocar sua mentalidade e ver que imigrantes possuem sonhos e que buscamos realizar esses sonhos, como qualquer ser humano. Eles migram não porque querem, mas porque são obrigados devido diversos fatores e estão em busca de oportunidades além de suas próprias fronteiras.”

Segundo a Polícia Federal, residem cerca de 20,4 mil imigrantes no estado de Mato Grosso, sendo 9,9 mil deles em Cuiabá e, em sua maioria, venezuelanos.

Com dados da Secretária Municipal, São 112 no Albergue Municipal Manoel Miraglia; e 10 pessoas na Associação Terapêutica, Ambiental e Acolhimento Paraíso (ATAAP), além de 80 a 100 pessoas que frequentam o Centro Pastoral do Migrante.

Yndira Villarroel é venezuelana, crescida na cidade de El Tigre, onde passou boa parte de sua infância e adolescência. Já aos 7 anos, deu início a sua carreira musical em seu país de origem, no piano. Seguidamente, iniciou no violino, área onde se especializou atualmente. Com o violino e a formação de orquestra, adentrou o projeto 'El Sistema', conhecido mundialmente e que ocasionou sua vinda para Cuiabá posteriormente. “É um órgão que abre muitas portas, porque o foco desse projeto de ensino musical gratuito é exatamente isso: juntar em pequenas formações de nível iniciante, intermediário, avançado, todos os alunos e não tem uma camada social só. É para todas as camadas sociais, especialmente para aquelas que são mais vulneráveis. Embora não fosse desse extrato social, também não era do alto, não pertencia ao alto da Venezuela.”, explicou Yndira.

2010 foi o ano do início do processo de migração de Yndira, quando lhe foi ofertada uma bolsa para participar de um festival de verão nos Estados Unidos. Nesse festival, ganhou outra bolsa, desta vez lhe garantindo uma graduação performance, que é o violi-

no. Estudou na Flórida, na universidade Palm Beach Atlanta por um ano e fez dois anos desse festival de verão, iniciou os estudos de graduação, mas não finalizou. Retornou para a Venezuela em 2011, para continuar seu trabalho no projeto El Sistema.

Ainda nos Estados Unidos, Yndira conheceu e fez amizades com brasileiros que, mesmo depois de sua volta para a Venezuela, ainda enviavam mensagens e informativos sobre outros festivais e projetos. Nesse meio tempo, a violinista se deparou com um festival em que boa parte de seus amigos já haviam aplicado e até mesmo as inscrições para se obter a bolsa haviam sido encerradas. Todavia, quando uma de suas amizades entrou em contato com o diretor do projeto, a venezuelana consegue bolsa integral no momento em que o diretor avalia seus diversos trabalhos já produzidos.

Isso culminou em sua vinda definitiva para o Brasil em março de 2012. A violinista relata que, com os fundos garantidos do grupo El Sistema e muito planejamento, sua migração para o Brasil ocorreu, primeiramente, para São Paulo, lugar em que ficou residindo por um tempo no CRUSP, alojamento estudantil da Universidade de São Paulo. “Foi um período muito gostoso porque só estudava. Estudava, viajava com orquestra, fazia concertos em salas incríveis que não pensava que iria fazer tão rapidamente como fiz quando cheguei em São Paulo. Tive oportunidade de tocar na Sala São Paulo, que é uma das salas de concerto mais famosas no Brasil, no Teatro Municipal de São Paulo, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Então, é uma trajetória artística muito bonita chegando no Brasil.”

Em 2015, Villarroel iniciou novamente outra graduação. “Entre na faculdade na Uni Santana para fazer a segunda graduação, que é o violino. Comecei a ter aula com o Emanuele Baldini, que é uma eminência no violino, um italiano residente aqui no Brasil e que é uma das principais figuras artísticas nesse instrumento.”

Somente em 2017 a venezuelana fez de Cuiabá sua morada, ao receber a proposta de uma instituição bastante conhecida na capital. “Aceitei a proposta de vir e conhecer esse projeto, que se chama Instituto Ciranda Música e Cidadania. Vim em fevereiro. Passei uns quatro di-



A venezuelana Yndira Villarroel, crescida na cidade de El Tigre, onde passou boa parte de sua infância e adolescência, vinda definitivamente para o Brasil em março de 2012

as por aqui, dei masterclass, ou seja, dei umas aulas para os alunos, conheci a diretoria, professores. Disso se deu o convite oficial para trabalho. Foi um convite muito bom, naquela época era de acordo com a realidade financeira que eu estava procurando. Aceitei, fiquei duas semanas em São Paulo vendendo tudo, consegui voltar para Cuiabá e comecei a trabalhar no dia 6 de março de 2017.”

O convite ofertado pelo Instituto Ciranda se deu pois eles queriam alguém que tivesse se formado no El Sistema, projeto originário da Venezuela o qual Yndira esteve por muito tempo. A partir disso, começaram outros convites das orquestras de Cuiabá e região. Yndira foi organizando uma carreira cada vez mais próspera, estendendo seu currículo através de oportunidades que conseguia por meio de seus grandes trabalhos realizados ao longo dos anos. “É uma bagagem, uma bagagem que não somente foi adquirida na Venezuela, foi reforçada nos Estados Unidos, ainda reforçada ultimamente no Brasil e com experiência com outras culturas de outros países. Então isso fica em você, né? Cada didática, cada estilo, cada coisa.” relata a violinista, demonstrando a pluralidade de suas vivências.

Com o tempo em Cuiabá, durante a pandemia, Yndira conseguiu conciliar três graduações ao iniciar o bacharelado em Música na UFMT. Se formando em 2022, ainda estudando, continuava na direção dos projetos e em papéis essenciais nas orquestras. A violinista também relatou gostar de escrever; artigos, projetos e tudo que envolva comunicação no geral.

Recentemente, Yndira conta ter conseguido algo extremamente importante: a cidadania brasileira, após 12 anos residindo no país. A venezuelana destaca o quanto isso deve ser celebrado, pois abre muitas portas, oportunidades e garante maior segurança. “A minha vida virou muita coisa ao fazer essa migração. Não pensava que iria me dedicar a tantas coisas como eu me dedico hoje em dia. Não somente uma frente, não somente sou Yndira educadora, não. Passava por tantos níveis de educação, educação em projeto social, educação na escola, educação na universidade. Então, é uma coisa bem importante.”

Após citar experiências boas que se tornaram pontos-chaves em sua vida, a musicista também destaca as coisas negativas que vêm em conjunto com a migração.

“É um assédio constante, é um assédio por ser imigrante, é um assédio por ser mulher, é um assédio porque tenho posições de liderança, é um assédio porque tenho que liderar homens, então homens não gostam. Mas a maioria dos assédios que sofri, inclusive a minha pesquisa de mestrado trata sobre isso, foram de mulheres.”

Além de expor as diversas situações de assédio e inconveniência, a imigrante fala também sobre a necessidade de precisar se reafirmar sempre que é colocada em uma boa posição, para que assim, acreditem em sua capacidade e levem seu intelecto em consideração. “O imigrante precisa ter uma formação além e continua, porque a gente precisa sempre estar demonstrando, 'opa, eu tenho qualidade', 'opa, eu tenho formação', 'opa, mas eu sei'. Parece que não isso não muda, é cansativo”.

Yndira também coloca em pauta a diferença entre o tratamento em relação a imigrantes de continentes distintos, alegando o fator do eurocentrismo como principal precursor disso. “A gente não é uma imigrante europeia, a gente é uma imigrante latino-americana. Produto de quê? De países colonizados. Então, a gente se submete ao machismo, a essa coisa toda, ao patriarcado.”

Acima de tudo, a venezuelana garante que as principais coisas de sua cultura que nunca irão se apagar, são seus valores adquiridos por suas relações familiares. A humildade e honestidade preservam um lugar intacto em sua personalidade. “Continuei carregando comigo essa parte humilde. Acho que é uma coisa que não deixo. Não tenho deixado nem em São Paulo, nem aqui. Embora sempre tenha conseguido posições de liderança altas ou trabalhos bons, sempre tem um ponto que paro pra pensar”, concluiu Villarroel.

Acesse:
www.copopular.com.br

FUJA DA ROTINA

Descubra a sensação de bem-estar nessas férias na Rede de Hotéis Águas Quente

Aproveite os descontos especiais da rede e garanta seu momento de lazer!

■ | Ana Carolina | Da Redação

Em busca de oferecer um verão inesquecível e relaxante para as famílias brasileiras, a rede hoteleira mato-grossense preparou uma seleção de pacotes exclusivos para quem quer curtir momentos especiais com os filhos.

Com mais de meio século de tradição no setor hoteleiro, a cadeia iniciou a sua atividade em 1970 com espírito empreendedor e desde então tornou-se uma referência em hotelaria na região. Composta por seis hotéis estrategicamente localizados em Cuiabá e arredores, a rede hoteleira mato-grossense oferece diversas opções que vão desde praticidade e economia até o conforto exclusivo de um grupo pioneiro.

Suas instalações foram projetadas para atender às necessidades dos viajantes a negócios e daqueles que buscam lazer e entretenimento. Um dos diferenciais evidentes da rede é o compromisso com a honestidade, transparência e qualidade no atendimento, características que têm atraído o público mato-grossense ao longo dos anos.

Inaugurado em 1965, o Hotel Mato Grosso é conhecido pela localização privilegiada, próximo aos principais pontos de interesse de Cuiabá, como restaurantes, bancos e o Cine Teatro. Ideal para quem aprecia conforto e economia, o hotel é a solução perfeita para uma estadia inesquecível na capital mato-grossense. Graças ao sucesso do primeiro negócio, foi inaugurado na década de 70 o Hotel Mato Grosso Palace, localizado próximo aos principais bancos, shopping centers e pontos turísticos de Cuiabá. Isso oferece total comodidade e excelente custo-benefício para quem visita a cidade a negócios.

Com o crescimento do turismo de negócios e lazer, os proprietários, Antônio de Oliveira e Maria de Lourdes de Oliveira ampliaram a rede abrindo o Hotel Fazenda Mato Grosso em 1984.



Com serviços que incluem hospedagem e day use, a rede garante diversão para toda a família a qualquer hora do dia



Estrategicamente localizado próximo ao Aeroporto Internacional Maréchal Rondon e atrações como o Parque Zé BoloFlô e o Horto Florestal, o hotel é ideal para famílias e grandes eventos.

Lazer e entretenimento para toda a família. Cientes da necessidade de oferecer oportunidades exclusivas de entretenimento aos moradores de Cuiabá, os empresários inauguraram o Hotel Mato Grosso Águas Quentes, um espaço elegante que agrada crianças e adultos.

Com tobogãs, jogos aquáticos e piscinas termais, o hotel é perfeito para quem busca relaxamento e diversão. Para os amantes da natureza e de aventuras ao ar livre, o Hotel Pantanal Mato Grosso oferece uma experiência única. Localizado em ambiente privilegiado, o hotel oferece passeios de barco, trilhas ecológicas, safáris fotográficos, passeios a cavalo e pesca amadora, atraindo visitantes de todo o Brasil. Graças aos seus atrativos únicos e surpreendentes, a rede hoteleira mato-grossense tornou-se destino referência para famílias durante as férias escolares, atraindo visitantes de todas as regiões do país. Com serviços que incluem hospedagem e day use, a rede garante diversão para toda a família a qualquer hora do dia. Para mais informações sobre pacotes e reservas exclusivas, acesse o site da rede hoteleira mato-grossense ou entre em contato diretamente com a central de atendimento. Prepare-se para vivenciar momentos inesquecíveis neste verão com a hospitalidade e a qualidade que só os hotéis de Mato Grosso podem oferecer.

MT.GOV.BR

PRA
TODO LADO
TEM
RESULTADO

O GOVERNO DE MT
INVESTE NA EDUCAÇÃO
PÚBLICA E ATÉ 2026
ESTARÁ ENTRE AS
10 MELHORES DO PAÍS



Governo de
Mato
Grosso